

ESTUDO TÉCNICOS PRELIMINARES

Obra: Recuperação de estradas vicinais com Revestimento Primário

Extensão: 32,913 Km

Localização: Trecho 01 - POVOADO CÓRREGO NOVO AO ASSENTAMENTO SANTA CLARA, Trecho 02 - ESTRADA ROTA ESCOLAR (ATÉ A PROPRIEDADE DE JOSÉ VICENTE), *Município de Açailândia - MARANHÃO*

1 – APRESENTAÇÃO

Com base nos fundamentos no art. 7º da Lei n.º 8.666 de 21.06.93, e suas alterações posteriores, este projeto básico visa fornecer elementos e subsídios que possibilitem viabilizar a recuperação de obras de infraestrutura básica, no presente caso, recuperação de estrutura viária, com a recuperação de estradas vicinais com revestimento primário, no padrão alimentadora, na Malha Viária Municipal distribuídos da seguinte forma: Trecho 01 – POVOADO CÓRREGO NOVO AO ASSENTAMENTO SANTA CLARA COM 29.916,00m, Trecho 02 - ESTRADA ROTA ESCOLAR 2.997,00m, totalizando 32,913Km, localizados no município de Açailândia, no do Estado do Maranhão, a serem executadas em conformidade com a metodologia e especificações anexas e em consonância com as Normas Técnicas Brasileiras vigentes.

- **LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO:** Durante o levantamento in loco de todos os percursos a serem recuperados, foi utilizado o aparelho de GPS GARMIM - **Coord. GEOGRÁFICA - M23** onde levantamos os pontos de início e fim, os locais de aterros, cortes e obras de artes (bueiros), conforme a necessidade local;

Como se trata somente de uma recuperação nas estradas já existentes, onde em quase toda a sua extensão, o **Greide** já existente atende à necessidade com relação à altimetria, não foi necessário realizarmos o projeto altimétrico. Nos atentamos somente a confirmação dos pontos de início e fim e aos pontos onde se fazem necessários a implantação e ou recuperação de bueiros e pontes existentes.

Todo o dimensionamento foi realizado obedecendo os índices estabelecidos pelas normas quanto ao empolamento do material e o peso específico do laterítico a ser utilizada como acabamento do corpo estradal. As obras de artes foram dimensionadas conforme as já existentes no local que atendiam as respectivas vazões ao longo de 20 anos decorridos.

Açailândia, janeiro de 2022